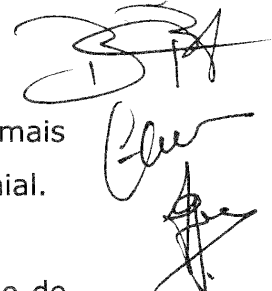


Rejeitado
12/03/2014



VOTO DE PROTESTO

A ampliação da pista do aeroporto da Horta é um dos investimentos mais consensuais entre as forças vivas e as instituições representativas do Faial.



Esse consenso materializou-se na inclusão desse investimento, ao longo de várias campanhas eleitorais, nas propostas de praticamente todas as forças político-partidárias.

Os próprios planos do Governo Regional dos Açores incluíram, por diversas vezes, esse investimento.

Em contraponto com a unanimidade local e regional à volta deste investimento, a ANA, enquanto empresa pública, sempre o considerou não prioritário e nunca se dispôs a concretizá-lo sozinha.

Apesar dos compromissos de vários governantes da República em defender e desbloquear junto da ANA a ampliação da pista do aeroporto da Horta, a verdade é que, na prática, em nada de palpável e de concreto resultaram essas promessas.

Do mesmo modo, o Governo Regional dos Açores, defendendo sempre a ampliação da pista do aeroporto da Horta, foi também sempre adiando, com os mais diversos pretextos, a sua efetiva participação naquele investimento e o seu compromisso em assumi-lo se a ANA e o Governo da República o não concretizasse.

Em junho de 2012 o Grupo de Trabalho para os Transportes Aéreos para a Madeira e Açores, no âmbito da Comissão de Economia e Obras Públicas da Assembleia da República, aprovou um Relatório onde se defendia a inclusão

da ampliação da pista do aeroporto da Horta no caderno de encargos da privatização da ANA.

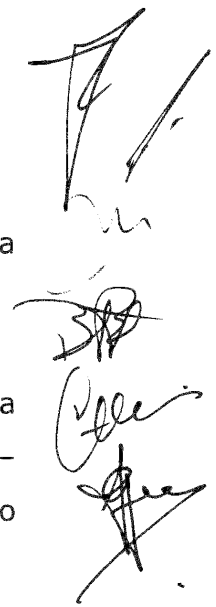
Essa proposta, lamentavelmente, não recebeu acolhimento do Governo da República e o resultado está à vista: o Plano Estratégico da ANA - Aeroportos de Portugal, empresa agora privatizada, até 2017 não contempla a ampliação da pista do Aeroporto da Horta.

Esta opção da ANA, agora conhecida, reforça a constatação de que, neste processo, todos intervenientes referidos, de um modo ou de outro, esqueceram que a ampliação da pista do aeroporto da Horta é um investimento de largo impacto em termos económicos e sociais, sendo, com razão, considerado como um investimento estruturante para o desenvolvimento económico e turístico, não só do Faial, mas também das ilhas do Triângulo e de toda a Região. E a estas fortes razões para a ampliação da pista do aeroporto da Horta acresce, como efeito e consequência, o aumento das margens de segurança da sua operação, permitindo o fim das penalizações na capacidade de carga das aeronaves.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto Político-Administrativo e do Regimento, propõem o seguinte:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores protesta veementemente contra:

- a) A decisão da ANA-Aeroportos de Portugal em não incluir no seu Plano Estratégico até 2017 a ampliação da pista do aeroporto da Horta;**



- b) A decisão do Governo da República, quer em não ter acolhido a proposta do Grupo de Trabalho da Assembleia da República para os Transportes Aéreos para a Madeira e Açores, no sentido de incluir a ampliação da pista do aeroporto da Horta no caderno de encargos da privatização da ANA, quer em não ter manifestado até à data qualquer disponibilidade para participar no investimento em causa;
- c) O não cumprimento pelo Governo Regional dos Açores do compromisso assumido em 2004, no sentido de que "caso a ANA e o Governo da República não se disponham a avançar com a obra de ampliação da pista do aeroporto da Horta, o Governo Regional a eles se substituirá e fará essa obra."

Mais se delibera dar conhecimento deste voto ao Primeiro-Ministro de Portugal, ao Ministro da Economia, ao Presidente do Governo Regional dos Açores e ao Presidente do Conselho de Administração da ANA - Aeroportos de Portugal.

Horta e Sala das Sessões, 11 de março de 2014

Os Deputados

Amadeu Fernandes
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada **0789** Proc. n.º 27.12
Data: 014/03/12 N.º 81X